

V NOVEMBRO NEGRO VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS

I FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025



A EDUCAÇÃO EMOCIONAL COMO ESTRATÉGIA PARA O ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS.

*Silvia Carla Conceição Massagli - UFFS/EACH (USP)¹
Gabrielle Klein Silva - (UNIPAMPA)²
Isadora Klein Da Silva – (UFFS)³*

Este resumo tem por objetivo apresentar as pesquisas relacionadas a educação emocional como estratégia para o enfrentamento da violência nas escolas, desenvolvida no grupo de pesquisa Laboratório de Tecnologias de Informação e Comunicação em Saúde, no eixo temático Educação e Saúde Psíquica Infanto-Juvenil (UFCEG/UFFS). A base teórica tem como referencial para esta temática: Lent (2010), Goleman (2007), Sousa e Bernardino (2011), Casel (2023), Santos (2022), entre outros. Tem como problema de pesquisa, a saber: a educação emocional contribui no combate a violência nas escolas? Os procedimentos metodológicos tiveram como embasamento a pesquisa qualitativa de caráter exploratório, que visa delimitar um espaço de trabalho, levantando informações sobre um determinado campo, articulando manifestações sobre esse espaço. E a pesquisa bibliográfica que ocorre através dos registros disponíveis de pesquisas publicadas em revistas, livros, artigos, dissertações, teses, entre outros (Severino, 2017). A pesquisa de campo ocorreu na instituição de ensino Escola Municipal do Campo Alfredo Rosa, localizada na zona rural do município de Rio Bonito do Iguaçu no Centro-Oeste do Paraná. Para analisar o conteúdo das informações levantadas em campo, foi usada a técnica de tratamento de dados de Bardin (2011). Por fim, a educação emocional nas escolas fortalece os vínculos afetivos entre as crianças, contribuindo para a resolução de conflitos.

¹ Docente da UFFS (Universidade Federal da Fronteira Sul – Realeza (PR) e Pós-Doutoranda EACH/USP (Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo-Capital). E-mail: silvia.conceicao@uffs.edu.br.

² Acadêmica do curso de Especialização em Mídia e Educação da (UNIPAMPA) Universidade Federal do Pampa. E-mail: gabrielleklein.aluno@unipampa.edu.br.

³ Graduanda do Curso de Pedagogia-Licenciatura da UFFS (Universidade Federal da Fronteira Sul – Laranjeiras do Sul). E-mail: isadora.silva@estudante.uffs.edu.br.

V NOVEMBRO NEGRO
VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE DIREITOS HUMANOS
| FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025



Palavras-chave: educação emocional, violência, escola.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

CASEL. **The Collaborative for Academic, Social and Emotional Learning**. Disponível em: www.casel.org. Acesso em: 27 ago. 2023.

GOLEMAN, Daniel. **Inteligência emocional**: a teoria revolucionária que define o que é ser inteligente. Rio de Janeiro: Objetiva, 2007.

LENT, Roberto. **Cem bilhões de neurônios?** Conceitos fundamentais de neurociências. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010.

SANTOS, Elisama. **Educação Não-Violenta**. 1ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2022.

SEVERINO, Antônio. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2017.

SOUSA, Linete Oliveira de; BERNARDINO, Andreza Dalla. A contação de histórias como estratégia pedagógica na educação infantil e ensino fundamental. **Educere et Educare**, [S. l.], v. 6, n. 12, 2011. DOI: 10.17648/educare.v6i12.4643. Disponível em: <https://erevista.unioeste.br/index.php/educereeteducare/article/view/4643>. Acesso em: 2 jul. 2025.